



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## TEORES DE TANINO E FENÓIS TOTAIS DE FENOS DE FORRAGEIRAS NATIVAS DO PANTANAL

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**SOUSA; Márcio Gabriel Campos de <sup>1</sup>, PIMENTEL; Patrícia Guimarães <sup>2</sup>, LIMA; Levi Afonso Cavalcante de <sup>3</sup>, POMPEU; Roberto Cláudio Fernandes Franco <sup>4</sup>, ROGÉRIO; Marcos Cláudio Pinheiro <sup>5</sup>**

### RESUMO

O Pantanal brasileiro é conhecido por sua extensa planície inundável, apresentando como características a formação de diversas paisagens. Contudo, poucas informações são disponibilizadas sobre a composição das pastagens nativas, o que tem dificultado a elaboração de estratégias adequadas de manejo alimentar. Os taninos, por exemplo, têm um importante papel na nutrição animal, podendo exercer efeitos adversos e/ou benéficos na utilização de nutrientes, na saúde e na produção animal. Forrageiras com elevado teor de taninos podem diminuir a palatabilidade do alimento por meio da formação de complexos entre proteínas salivares e taninos condensados, promovendo uma sensação de adstringência com aumento da salivação e diminuição da aceitabilidade, reduzindo, portanto, o consumo alimentar, gerando como consequência um baixo desempenho. Portanto, objetivou-se com o presente estudo avaliar os teores de tanino e fenóis totais de duas forrageiras nativas do Pantanal brasileiro e duas mais comumente utilizadas nas propriedades rurais, todas conservadas na forma de feno a serem utilizadas na alimentação de borregas da raça Santa Inês. Foram avaliados quatro tipos de fenos, sendo dois oriundos de forrageiras nativas do Pantanal, o capim-grama-do-cerrado (*Mesosetum chaseae* Luces) e o capim-arroz (*Luziola subintegra* Swallen) e dois utilizados como parâmetro, o capim-tifton 85 (*Cynodon spp.*) e o capim-braquiária (*Urochloa decumbens*). Durante o período experimental, foram coletadas e armazenadas congeladas amostras dos fenos para posteriores análises laboratoriais, conforme metodologia convencionalmente adotada. A preparação do extrato para as análises de tanino e fenóis seguiu a metodologia descrita na literatura. As quantificações foram realizadas em duplicata e o resultado expresso em porcentagem de ácido tânico por grama de matéria seca. Para a obtenção do teor de taninos, utilizou-se o método de difusão radial. Os valores de taninos totais para os fenos de capim grama-do-cerrado, capim-arroz, capim-tifton 85 e capim-braquiária foram 5,3; 3,1; 4,0 e 6,4 g kgMS<sup>-1</sup>, respectivamente. Para fenóis totais, foram obtidas concentrações de 7,5; 7,2; 8,3 e 6,2 g kgMS<sup>-1</sup>, respectivamente para os fenos de capim grama-do-cerrado, capim-arroz, capim-tifton 85 e capim-braquiária. Os valores de fenóis e taninos totais obtidos nas análises apresentaram valores abaixo de 40 g kgMS<sup>-1</sup>, valor limite que não compromete o consumo voluntário da forragem pelos animais. Os valores de tanino e fenóis obtidos para os fenos de capim-arroz e grama do cerrado possivelmente não influenciariam negativamente o desempenho

<sup>1</sup> Mestrando em Zootecnia - UFC, gabriel.zootec@outlook.com

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, ggpimentel@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Zootecnia - UFC, levi.afonso@gmail.com

<sup>4</sup> Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, roberto.pompeu@embrapa.br

<sup>5</sup> Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, marcos.claudio@embrapa.br

de borregas Santa Inês ao consumi-los.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e Produção de Ruminantes, Conservação de forragem, Fatores antinutricionais, Forrageiras alternativas, Pequenos ruminantes

<sup>1</sup> Mestrando em Zootecnia - UFC, gabriel.zootec@outlook.com  
<sup>2</sup> Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pgpimentel@hotmail.com  
<sup>3</sup> Mestre em Zootecnia - UFC, levi.afonso@gmail.com  
<sup>4</sup> Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, roberto.pompeu@embrapa.br  
<sup>5</sup> Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, marcos.claudio@embrapa.br